

“É necessário negociar” 153

por Ricardo Moraes
de São Paulo

Na abertura do Fórum dos Governadores, ontem em São Paulo, foi possível ouvir os governadores Franco Montoro, de São Paulo, e João Alves Filho, de Sergipe, concordarem em que a proposta do governo federal para aumentar a alíquota do ICM pago pelas empresas aos Estados é insuficiente. O necessário, segundo ele, é uma reforma tributária.

No Fórum, promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB) e pelo Fórum das Américas, ficou claro que os governadores querem mais do que o governo federal está oferecendo para negociar. E todos concordam em que é necessário negociar. João Alves Filho acredita firmemente nos propósitos democratizantes de Figueiredo e não vê possibilidades de que o governo recue agora em seus projetos de abertura.

Para Montoro, “estamos caminhando para um confronto, para um enfrentamento, que é preciso evitar”. A negociação e o entendimento são indispensáveis, a seu ver, e “ninguém deve impor nada a ninguém”, nem o Congresso, nem o Poder Executivo.

Os três governadores que ontem compareceram ao Fórum concordam na condenação ao Decreto-lei nº 2.064. E transmitiam a impressão de que ele só existe na forma atual como “ponto de partida para negociações”, segundo a expressão do governador sergipano.

Em sua palestra, Franco Montoro citou cinco pontos que considera básicos para a superação da crise nacional: eleições diretas para Presidente da República, dinamização da economia e ampliação do mercado interno, novo tratamento da dívida externa, reforma tributária em benefício dos municípios e dos Estados e atendimento às necessidades básicas da população.